

Rebanho suíno catarinense tem queda, mas segue maior do país

Indicadores da pecuária divulgados hoje pelo IBGE apontam também que Santa Catarina tem maior produtividade do rebanho leiteiro, e que produção de leite foi de quase R\$ 4 bi no estado

Santa Catarina segue com o maior rebanho suíno do país, apesar de ter registrado a segunda maior queda de efetivo entre os dez principais Estados produtores, aponta a Produção da Pecuária Municipal (PPM) 2019, divulgada nesta quinta-feira (15) pelo IBGE.

Na data de referência do levantamento, 31 de dezembro, o estado tinha 7,6 milhões de cabeças de suínos, ante 6,8 milhões do Paraná e 5,6 milhões do Rio Grande do Sul, segundo e terceiro colocados. O plantel catarinense, no entanto, totalizou 382 mil suínos a menos que em 2018, uma queda de quase 5%, a segunda maior entre os dez maiores estados produtores.

O rebanho suíno catarinense, de qualquer maneira, permanece o maior desde 1995, à exceção do triênio 2013-2015, e o rebanho da região Sul em 2019 foi metade do total nacional.

O efetivo suíno no país em 2019 era de 40,6 milhões, queda de 1,6%. Isso se deu sob alta das exportações e com o abate de suínos registrando o melhor resultado da série histórica.

Cinco municípios catarinenses constam entre os 20 de maiores efetivos suínos no Brasil: Concórdia (5º), Braço do Norte (7º), Videira (11º), Seara (15º) e Xavantina (20º), com destaque para este último, que subiu seis posições, Braço do Norte (subiu duas) e Concórdia (uma).

Rebanhos de galináceos e codornas são outros destaques

Além do rebanho suíno, Santa Catarina tem como destaque dois rebanhos de pequeno porte, o de galináceos e o de codornas, que se mantiveram, ambos, como o quarto maior do país – apesar de terem sido menores do que haviam sido em 2018 (ver tabela abaixo).

Nos demais rebanhos levantados pela PPM – bovino, bubalino, equino, ovino e caprino – o estado ocupou posições entre a 13ª e a 15ª entre as 27 Unidades da Federação. O rebanho bovino, por exemplo, com 4,5 milhões de cabeças, fica muito aquém daquele do Mato Grosso, com 31,7 milhões de cabeças, e de outros oito estados que superam 10 milhões.

No país como um todo, o rebanho suíno foi o único entre os oito verificados a ter redução. Os maiores crescimentos foram o dos rebanhos de caprinos (5,3%) e de ovinos (4,1%). O rebanho bovino cresceu apenas 0,4%, e o de galináceos se manteve estável (acréscimo de 0,1%).

Os rebanhos catarinenses, por sua vez, tiveram as seguintes variações:

Rebanho	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno	Caprino	Ovino	Galináceos	Codornas
2018	4.296.052	10.776	105.448	7.972.807	33.372	266.628	141.182.566	1.448.778
2019	4.452.571	10.705	132.210	7.590.827	37.845	311.545	130.681.617	1.436.121
Diferença	156.519	-71	26.762	-381.980	4.473	44.917	-10.500.949	-12.657
Varição	3,6%	-0,7%	25,4%	-4,8%	13,4%	16,8%	-7,4%	-0,9%

Produtividade leite/vaca/ano de SC é maior do país

Santa Catarina aparece liderando, em território nacional, a produtividade do rebanho leiteiro, com 3816 litros de leite/vaca/ano, bem acima da média do país (2141). Em volume de leite produzido o estado foi o quinto, com 3 bilhões de litros.

A PPM verificou, também, que a produção da região Sul (33,4% do volume total brasileiro) perdeu a liderança para a da região Sudeste (34,3%).

Nacionalmente, houve alta de 6,7% no preço médio pago pelo litro de leite. Em Santa Catarina o leite produzido totalizou R\$ 3,8 bilhões dos R\$ 43,1 bilhões produzidos nacionalmente.

Outro produto que se destacou no valor de produção, como na pesquisa anterior, foram os ovos de galinha, com R\$ 15,1 bilhões de valor total de produção no país, sendo R\$ 923 milhões desse total a participação de Santa Catarina.

Produção de ostras, vieiras e mexilhões do estado passa de 97%

A série de indicadores de ostras, vieiras e mexilhões da PPM recua até 2013, e nela Santa Catarina aparece, todos os anos desde então, como responsável por mais de 90% da produção nacional. Em 2019, a produção catarinense respondeu por 97,3%, embora, tendo sido de 14,8 toneladas, permaneça distante dos picos de mais de 20 toneladas entre 2014 e 2017.

Palhoça respondeu por quase 3/5 da produção nacional (58,1%), seguido por Florianópolis (19,3%), Bombinhas e São José (que somam 11,1%). Todos os municípios, até o nono colocado no país, são de Santa Catarina. O valor produzido de ostras, vieiras e mexilhões no estado corresponde a R\$ 63,9 milhões dos R\$ 69,3 milhões produzidos no Brasil.

A produção de peixes catarinense é a sexta colocada no país, com 32,5 toneladas, sendo o estado líder o Paraná, com 126,6 toneladas.

A produção do estado se sobressai em trutas (2º maior produtor do país, respondendo por 32,1% da produção nacional), carpas (2º, 30,1%), alevinos (3º, 7,3%) e tilápias (4º, 7,8%), além de liderar a categoria “outros peixes” (28,1% da produção brasileira).

A produção de peixes soma R\$ 3,5 bilhões no país, sendo a fatia catarinense R\$ 177 milhões.

Avaliando apenas a produção catarinense, a liderança no estado é a da tilápia (25,1 toneladas produzidas), seguida por ostras, vieiras e mexilhões (14,8), carpa (5,4) e outros peixes (1,1).

[Leia aqui](#) o release nacional da pesquisa e acesse seus principais documentos.

Unidade Estadual IBGE em Santa Catarina

Supervisão de Documentação e Disseminação de Informações

15 de outubro de 2020